

PMI™ Produção Industrial HSBC

Os fabricantes brasileiros começam 2015 com todo vigor

Resumo

Os últimos dados coletados das empresas industriais brasileiras indicaram que os volumes de produção e de novos pedidos aumentaram simultaneamente pela primeira vez em dez meses em janeiro, levando a uma melhoria mais rápida nas condições operacionais. Porém, a taxa de expansão permaneceu modesta no geral, enquanto que o nível de empregos manteve-se basicamente inalterado em relação ao mês anterior. Ao mesmo tempo, outra valorização do dólar americano em relação ao real levou ao aumento mais acentuado de custos de insumos desde março de 2014.

Ao atingir 50,7, valor acima de 50,2 observado em dezembro, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC (PMI™), sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer um resumo das condições operacionais da economia do setor industrial - registrou em janeiro a leitura mais elevada em um ano. Contudo, a melhoria mais recente nas condições de negócios foi, de um modo geral, modesta apenas e ficou abaixo da média de longo prazo para as séries. A categoria de bens de consumo foi a de melhor desempenho entre os três grupos de mercado pesquisados.

O nível de novos pedidos recebidos pelos produtores brasileiros de mercadorias aumentou pelo segundo mês consecutivo em janeiro. Além disso, o ritmo de expansão foi o mais rápido em um ano, embora tenha sido moderado, de um modo geral. Os dados de janeiro também indicaram um segundo aumento consecutivo nos pedidos provenientes do estrangeiro no mês. Porém, a taxa de crescimento de exportações foi modesta no geral.

Como resultado de registros mais fortes de pedidos, os fabricantes brasileiros aumentaram a produção no primeiro mês de 2015, pondo um ponto final num período de contração de quatro meses. Além disso, a taxa de crescimento foi a mais rápida desde dezembro de 2013, embora mais fraca do que a média histórica. Entre os subsetores monitorados, a produção cresceu mais rapidamente no de bens de consumo.

Apesar do crescimento dos volumes de produção e de novos negócios, os níveis de pessoal no setor industrial brasileiro ficaram basicamente inalterados em janeiro. A categoria de bens de consumo foi a única a relatar uma criação de empregos no início de 2015.

Ao mesmo tempo, a entrada de novos trabalhos e as exigências de produção subsequentes levaram as empresas a aumentar suas atividades de compra em janeiro. Porém, a taxa de expansão foi marginal apenas e quase inalterada em relação ao mês anterior. O crescimento mais recente nas compras de insumos contrastou com a redução de estoques de pré-produção no mês. Da mesma forma, os estoques de produtos acabados caíram pela primeira vez em três meses. Em ambos os casos, os entrevistados mencionaram a utilização das reservas de modo a minimizar o impacto do aumento dos preços de insumos.

Segundo os entrevistados da pesquisa, os custos de insumos foram impulsionados pelo enfraquecimento da moeda em janeiro. A taxa de inflação de custos se acelerou atingindo o

seu ponto mais acentuado em dez meses, e ficou acima da média observada ao longo de nove anos de coleta de dados. Como resultado, os preços dos produtos aumentaram por um ritmo mais acentuado em janeiro, com a taxa de inflação sendo também mais forte do que a tendência histórica. Os dados do setor indicaram que as pressões inflacionárias de custos e de preços cobrados intensificaram-se em todos os grupos de mercado pesquisados no mês.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI™ Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

“O índice PMI HSBC Brasil subiu de 50,2 em dezembro para 50,7 em janeiro, com empresas reportando a primeira alta na produção em cinco meses. Por outro lado, as empresas também indicaram aumento da pressão sobre custos, provavelmente em função da depreciação cambial.”

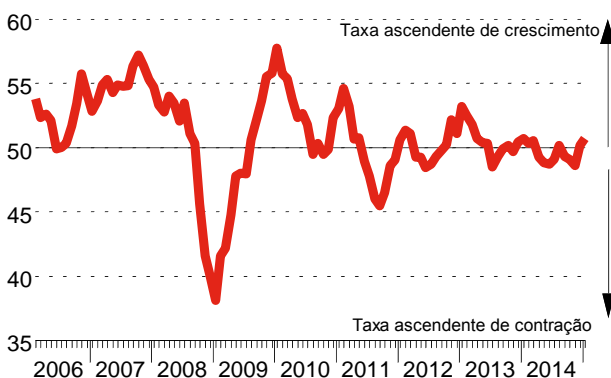
Pontos-chave

- Produção aumenta pela primeira vez em cinco meses
- Volume de novos pedidos cresce por ritmo mais rápido, mas nível de empregos permanece estagnado
- Pressões sobre custo intensificam-se em meio a variações na taxa de câmbio

Resumo histórico

PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Chrystiane Silva, Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-9339
Email chrystiane.m.silva@hsbc.com.br

Markit

Philip Leake, Economist
Telephone +44-1491-461-014
Email philip.leake@markit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44-207-260-2234
Email joanna.vickers@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Com cerca de 6.200 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto em mercados emergentes, o nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 52 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 74 países e territórios na Europa, na região da Ásia-Pacífico, no Oriente Médio, na África, na América do Norte e na América Latina.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui cerca de 216.000 acionistas em 129 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma fornecedora global e diversificada de serviços de informações financeiras. Nós fornecemos produtos que reforçam a transparência, reduzem os riscos e aumentam a eficiência operacional. Nossos clientes incluem bancos, fundos de hedge, gerentes de ativos, bancos centrais, reguladores, auditores, administradores de fundos e companhias de seguros. Fundada em 2003, empregamos mais de 3.000 pessoas em 10 países. Las acciones de Markit cotizan en el NASDAQ bajo el símbolo "MRKT". Para maiores informações, por favor, visite www.markit.com.

Sobre o PMI:

As pesquisas *PMI*TM Índice Gerente de ComprasTM estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de ComprasTM (*PMI*TM) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*TM e o *Purchasing Manager's Index*TM são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. O HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit é uma marca registrada do Markit Group Limited.